

EFEITO DE DOSES DE NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE MASSA VERDE EM MILHETO

**Grazielle Ferreira Posser¹; Jane Rodrigues de Assis Machado²; Renato Serena Fontaneli³;
Jonathan Gauze⁴; Larissa Orso⁴**

¹Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. Bolsista do CNPq. ²Pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, orientadora. ³Pesquisador da Embrapa Trigo. ⁴Acadêmico (a) do curso de Agronomia -IDEAU

O milheto (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Brown) é originário da África, adapta-se a diversos ambientes, sendo utilizado para pastejo e/ou cobertura de solo. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de nitrogênio na produção de massa verde de milheto. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Trigo em Coxilha, Rio Grande do Sul. Previamente, na área experimental foi realizada adubação de base conforme análise de solo. O fósforo e potássio estavam com teores muito altos, sendo disponibilizado somente o nitrogênio (150 kg/ha), dividido na semeadura (75 kg/ha) e no perfilhamento (75 kg/ha) aplicado a lanço. A cultivar utilizada foi BRS 1503 o delineamento experimental inteiramente ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições. As doses testadas por corte foram 0 kg/ha, 25 kg/ha, 50 kg/ha e 75 kg/ha de nitrogênio na forma de ureia, aplicada a lanço após cada corte. A semeadura foi realizada de forma direta, sobre palha de feijão no verão e aveia no inverno, no dia 16 de dezembro de 2016, com 40 sementes por metro. A parcela foi constituída por 10 linhas de 5 m com espaçamento de 0,50 m e população após desbaste de 200 mil plantas por hectare. Foram realizados três cortes quando a planta atingia a altura entre 0,80 m a 1,00 m, observando altura de restava de 0,10 m do solo com o auxílio de foice. Para a análise estatística foi utilizado o peso de massa verde total (produzida nos três cortes). A análise de variância não mostrou diferença significativa entre os diferentes níveis de nitrogênio na produção de massa verde, provavelmente devido às condições de fertilidade do solo. A precipitação média mensal foi de 145 mm e a temperatura média de 21 °C entre dezembro de 2016 e abril de 2017 o que favoreceu o desenvolvimento da planta. A média geral de produção da massa verde no experimento foi de 49,36 Mg/ha, semelhante ao encontrado em ensaios na mesma região.

Palavras-chave: forragens, cobertura de solo, *Pennisetum glaucum*.

Apoio: Embrapa Milho e Sorgo, Embrapa Trigo e CNPq